

Minas da Panasqueira vão aumentar a produção em 20 por cento

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Até Julho a empresa tenciona alargar para três os turnos da lavaria e contratar 35 pessoas



O novo plano para as Minas da Panasqueira contempla um aumento da produção na ordem dos 20 por cento, adianta, ao NC, Corrêa de Sá, o administrador executivo da empresa, que informa que o documento já foi entregue na Direcção-Geral de Energia e Geologia.

Segundo Corrêa de Sá, a esse aumento de produção vai corresponder o consequente aumento de postos de trabalho, mais 35 até "lá para o meio do ano", em Julho. Até ao momento, desde que a gestão das minas mudou de mãos, para os canadianos da Almonty, no início de Janeiro, foram contratadas dez pessoas, todas para o interior da mina, para a área da exploração. Mas o grosso dos trabalhadores a contratar serão para a lavaria, que passará de dois para três turnos.

"Vamos ter mais pessoal, para produzir mais. Haverá mais toneladas de terra e mais trabalhadores na lavaria", sublinha Corrêa de Sá, que alerta para a necessidade de essas mudanças serem feitas de forma "gradual".

A anterior administração dizia que para manter a actividade, o valor do volfrâmio tinha de estar acima dos 350 dólares, mas a cotação foi baixando ao longo do ano passado, até atingir os 170 dólares no final do ano. Em Janeiro, a cotação do tungsténio situava-se nos 175 dólares. O actual administrador executivo diz que, para já, "não há notícias boas nesse aspecto". "o mercado continua fraco", realça Corrêa de Sá, que acentua serem cíclicas estas oscilações ao longo dos anos e se mostra confiante numa recuperação.

"A cotação há-se subir. Não sabemos quando. Acredito que este ano se

há-de notar uma diferença, embora não a saibamos quantificar", acrescenta o administrador.

Os trabalhadores reuniram terça-feira, após o fecho da edição do NC. No plenário, ia ser apresentado o caderno reivindicativo e discutido o agendamento de uma reunião com a nova administração.

Deputada comunista reuniu com sindicato e administração

Na última segunda-feira Paula Santos, a deputada do Partido Comunista responsável por acompanhar as questões do distrito de Castelo Branco, na companhia de membros da Direcção de Organização Regional do partido, visitou as Minas da Panasqueira, onde se encontrou com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira e com a administração da Beralt.

"Foi-nos transmitido que há perspectivas de criação de mais postos de trabalho. É uma situação que vamos continuar a acompanhar, pela importância que tem para o distrito e porque há a necessidade de aumentar a nossa produção nacional", disse a deputada, após a visita à Barroca Grande.

Sobre o encontro com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira, Paula Santos sublinhou existirem "perspectivas em relação à nova administração". "Os trabalhadores estão atentos e preocupados em reforçar os seus direitos e em melhorar as condições de trabalho", acrescenta a deputada comunista.

|| Desde que os canadianos da Almonty passaram a gerir as minas, em Janeiro, já foram contratadas mais dez pessoas ||